

ATA Nº 6

3.ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2024

28 DE JUNHO DE 2024

----- Aos vinte e oito dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas nove horas e quarenta minutos, na Casa do Povo das Quatro Ribeiras, freguesia das Quatro Ribeiras, deste Concelho, reuniu a Assembleia Municipal da Praia da Vitória na terceira sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: -----

----- Paulo Manuel Martins Luís - PPD/PSD, Maria Judite Gomes Parreira - PPD/PSD, Pedro Gabriel Correia Nunes Teixeira Pinto - CDS-PP, Graça das Mercês da Silva Brum Pereira - PPD/PSD, João Paulo Rocha Ávila - PPD/PSD, Lucília de Fátima Toste Ávila em substituição de Diana Maria Nunes Simões - CDS-PP, Lisandra Marina Barcelos Valadão - PPD/PSD, Filipe Barcelos Rocha - PPD/PSD, Vânia de Fátima Sousa Leal - PPD/PSD, Valdemar Manuel Dias Toste - CDS-PP, Maria de Fátima Alves Homem - PS, Eulália Ferreira Toste Leal - PS, Nivalda de Fátima Meneses Bettencourt - PS, Valter Manuel Linhares Peres - PS, Ricardo António Ferraz da Rosa em substituição de Carina Marlene Pires Dias - PS, Simão Pedro Meneses Fonseca - PS, Daniela Leal de Andrade - PS, José Adriano Meneses Laranjo - PS, Francisco António Simões da Rocha em substituição de José Manuel de Aguiar Paim - PS, Rita Lemos Borges - GCE, Bruno Manuel de Aguiar Borges - GCE, Paulo Renato Rocha Ázera em substituição de Hélio Adriano de Melo Rocha - Junta de Freguesia da Agualva, Luís Carlos Duarte Vieira - Junta de Freguesia dos Biscoitos, Osvaldo Manuel Borges de Sousa - Junta de Freguesia do Cabo da Praia, John Oliveira Borges - Junta de Freguesia da Fonte do Bastardo, Paulo Rui Pacheco de Sousa - Junta de Freguesia das Fontinhas, César Leandro da Costa Toste - Junta de Freguesia da Vila das Lajes, Raquel Santos Mendonça - Junta de Freguesia do Porto Martins, Bruno Narciso Meneses Lopes - Junta de Freguesia das Quatro Ribeiras, António Manuel Mendonça Borges - Junta de Freguesia de Santa Cruz, Marco Aurélio Ferreira Toste - Junta de Freguesia de São Brás e Alice de Lima Enes em substituição de Vasco Miguel Valadão de Lima - Junta de Freguesia da Vila Nova. -----

----- Verificou-se a ausência dos seguintes membros: -----

----- Diana Maria Nunes Simões - CDS-PP, Carina Marlene Pires Dias - PS, José Manuel de Aguiar Paim - PS, Hélio Adriano de Melo Rocha - Junta de Freguesia da Agualva e Vasco Miguel Valadão de Lima - Junta de Freguesia da Vila Nova. -----

----- À presente reunião apresentaram pedidos de substituição, nos termos do número um do artigo setenta e oito, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove,

de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois de onze de Janeiro, e que foram aceites, os seguintes membros:-----

----- Diana Maria Nunes Simões - CDS-PP, Carina Marlene Pires Dias - PS, José Manuel de Aguiar Paim – PS, Hélio Adriano de Melo Rocha - Junta de Freguesia da Agualva, Vasco Miguel Valadão de Lima - Junta de Freguesia da Vila Nova, Carolina de Fátima Nunes Amaral – PS, Joana Ávila Machado – PS, Rodolfo Paulo Silva Lourenço – PS, Daniela Filipa Arruda Medeiros – PS, Marta Maria Candeias de Meneses – PS, Mónica Andreia Simões Brum – PS e Ana Cristina Pereira Rocha – CDS-PP.-----

----- À presente reunião não apresentaram justificação de falta, nos termos do número dois do artigo vinte e nove, da Lei número setenta e cinco de barra dois mil e treze, de dezoito de setembro, os seguintes membros:-----

----- Fábio Manuel Ávila Valadão – PS, Nuno Miguel da Silva Santos – PS e Pedro Miguel da Rocha Medeiros - PS. -----

----- Para além da Sra. Presidente da Câmara Municipal, participaram na sessão os seguintes Vereadores: -----

----- Ricky Joe Baptista, Otília Maria de Sousa Martins, Vitória Carolina Sousa da Silva, Marco Euclides Lemos Martins, Isménia Carvalho Landeiro Alves e Catarina Alexandra Gonçalves Nogueira. -----

----- Participou a sua falta à reunião, nos termos do número três do artigo quarenta e oito, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, os seguintes membros da Câmara Municipal:-----

----- Paula Cristina Borges de Sousa, Berto José Branco Messias, Leila Meneses Dinis, Marco Aurélio Pamplona Meneses e Bruno César Félix Nogueira. -----

----- **ATA DA REUNIÃO DE TRINTA DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO – SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA:** -----

----- **O Deputado Ricardo Rosa** apresentou uma correção à ata. -----

----- **Submetida a votação, a Ata foi aprovada por maioria, com:** -----

----- **Vinte e cinco votos a favor, nomeadamente:** -----

----- **Nove do PPD/PSD** - Paulo Manuel Martins Luís, Maria Judite Gomes Parreira, Graça das Mercês da Silva Brum Pereira, João Paulo Rocha Ávila, Lisandra Marina Barcelos Valadão, Filipe Barcelos Rocha, Paulo Renato Rocha Ázera, John Oliveira Borges, Paulo Rui Pacheco de Sousa e César Leandro da Costa Toste; -----

----- **Três do CDS-PP** - Pedro Gabriel Correia Nunes Teixeira Pinto, Lucília de Fátima Toste Ávila e Valdemar Manuel Dias Toste; -----

----- **Dez do PS** - Maria de Fátima Alves Homem, Nivalda de Fátima Meneses Bettencourt, Ricardo António Ferraz da Rosa, Daniela Leal Andrade, José Adriano Meneses Laranjo, Eulália Ferreira Toste Leal, Simão Pedro Meneses Fonseca, Osvaldo

Manuel Borges de Sousa, Bruno Narciso Meneses Lopes e Marco Aurélio Ferreira Toste;

----- **Dois do GCE** - Bruno Manuel de Aguiar Borges. -----

----- **Oito abstenções, nomeadamente:** -----

----- **Quatro do PPD/PSD** - Vânia de Fátima Sousa Leal, Luís Carlos Duarte Vieira e Raquel Santos Mendonça. -----

----- **Quatro do PS** - Valter Manuel Linhares Peres, Francisco António Simões da Rocha, António Manuel Mendonça Borges e Alice de Lima Enes. -----

----- **Um do GCE** - Rita Lemos Borges. -----

----- **ATA DA REUNIÃO DE VINTE E OITO DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO – TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA:** -----

----- **Submetida a votação, a Ata foi aprovada por maioria, com:** -----

----- **Vinte e cinco votos a favor, nomeadamente:** -----

----- **Treze do PPD/PSD** - Paulo Manuel Martins Luís, Maria Judite Gomes Parreira, Graça das Mercês da Silva Brum Pereira, João Paulo Rocha Ávila, Lisandra Marina Barcelos Valadão, Vânia de Fátima Sousa Leal, Filipe Barcelos Rocha, Paulo Renato Rocha Ázera, Luís Carlos Duarte Vieira, John Oliveira Borges, Paulo Rui Pacheco de Sousa, César Leandro da Costa Toste e Raquel Santos Mendonça; -----

----- **Três do CDS-PP** - Pedro Gabriel Correia Nunes Teixeira Pinto, Lucília de Fátima Toste Ávila e Valdemar Manuel Dias Toste; -----

----- **Nove do PS** - Maria de Fátima Alves Homem, Nivalda de Fátima Meneses Bettencourt, Ricardo António Ferraz da Rosa, Daniela Leal Andrade, José Adriano Meneses Laranjo, Eulália Ferreira Toste Leal, Simão Pedro Meneses Fonseca, Osvaldo Manuel Borges de Sousa e Bruno Narciso Meneses Lopes. -----

----- **Sete abstenções, nomeadamente:** -----

----- **Duas do GCE** - Rita Lemos Borges e Bruno Manuel de Aguiar Borges; -----

----- **Cinco do PS** - Valter Manuel Linhares Peres, Francisco António Simões da Rocha, António Manuel Mendonça Borges, Marco Aurélio Ferreira Toste e Alice de Lima Enes. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- Foram apresentados os seguintes votos: -----

----- Pelo Grupo de Cidadãos Eleitores: -----

----- Voto de Congratulação, ao Clube Naval da Praia da Vitória, aos seus atletas e treinador, pelos resultados obtidos no ano de dois mil e vinte e quatro, a nível nacional e regional, lido pelo Deputado Bruno Borges. -----

----- Pelo Grupo do PPD/PSD: -----

----- Voto de Congratulação, à velejadora Matilde Moules, pela conquista do título de Campeã Regional Juvenil na Classe OPTIMIST, lido pela Deputada Vânia Leal. -----

----- Pelo Grupo do CDS-PP: -----

----- Voto de Congratulação, aos velejadores do Clube Naval da Praia da Vitória, Joaquim Barcelos e Matilde Moules e ao seu treinador Carlos Borges, por terem alcançado, pela primeira vez, os primeiros lugares em masculinos e femininos, numa prova de apuramento nacional (PAN) para a Taça de Portugal em vela da Classe Optimist, lido pela Deputada Lucília Ávila. -----

----- (Texto integral, dos votos, arquivado e faz parte integrante da presente ata).-----

----- **Submetido à votação, o voto apresentado pelo Grupo de Cidadãos Eletores, foi aprovado por unanimidade, com escusa de voto da Deputada Rita Borges.** -----

----- **Submetido à votação, o voto apresentado pelo Grupo do PPD/PSD, foi aprovado por unanimidade, com escusa de voto da Deputada Rita Borges.** -----

----- **Submetido à votação, o voto apresentado pelo Grupo do CDS-PP, foi aprovado por unanimidade, com escusa de voto da Deputada Rita Borges.** -----

----- Pelo Grupo do PPD/PSD:-----

----- Voto de Congratulação, à Associação Regional de Canoagem dos Açores, pela realização da prova na Região e por a terem, face às dificuldades encontradas, realizado integralmente na Baía da Praia da Vitória, evitando que o esforço de todos os envolvidos fosse em vão, lido pela Deputada Lisandra Valadão.-----

----- Pelo Grupo do CDS-PP:-----

----- Voto de Congratulação, pela organização, na Ilha Terceira, do Campeonato Europeu de Canoagem de Mar dois mil e vinte e quatro, lido pela Deputada Lucília Ávila.

----- **A Deputada Maria de Fátima Homem** usou da palavra e disse que a bancada do PS se associava aos votos apresentados.-----

----- **O Deputado Bruno Borges** usou da palavra e disse que a bancada do GCE se associava aos votos.-----

----- (Texto integral, dos votos, arquivado e faz parte integrante da presente ata).-----

----- **Submetido à votação, o voto apresentado pelo Grupo do PPD/PSD, foi aprovado por unanimidade.** -----

----- **Submetido à votação, o voto apresentado pelo Grupo do CDS-PP, foi aprovado por unanimidade.** -----

----- Pelo Grupo do PS:-----

----- Voto de Congratulação, ao Grupo Desportivo dos Biscoitos, pela conquista do título da série Açores da terceira divisão de futsal na época 2023/2024, lido pela Deputada Maria de Fátima Homem.-----

----- Pelo Grupo do PPD/PSD:-----

----- Voto de Congratulação, ao Grupo Desportivo dos Biscoitos, pelos seus cinquenta anos de existência, pelo reconhecimento do seu percurso desportivo desta época 2023/2024 e pelo êxito da sua escola de formação desportiva, lido pelo Deputado Luís Vieira.-----

----- **A Deputada Lucília Ávila** usou da palavra e disse que a bancada do CDS-PP se associava aos votos apresentados.-----

----- **O Deputado Bruno Borges** usou da palavra e disse que a bancada do GCE se associava aos votos.-----

----- (Texto integral, dos votos, arquivado e faz parte integrante da presente ata).-----

----- **Submetido à votação, o voto apresentado pelo Grupo do PS, foi aprovado por unanimidade.**-----

----- **Submetido à votação, o voto apresentado pelo Grupo do PPD/PSD, foi aprovado por unanimidade.**-----

----- Pelo Grupo do CDS-PP:-----

----- Voto de Congratulação, à judoca Laura Macovei, pela consagração do título de Campeã Nacional no escalão de cadetes, categoria de -57kg, lido pela Deputada Lucília Ávila.-----

----- **A Deputada Maria de Fátima Homem** usou da palavra e disse que a bancada do PS se associava ao voto apresentado.-----

----- **A Deputada Lisandra Valadão** usou da palavra e disse que a bancada do PPD/PSD se associava ao voto apresentado.-----

----- **O Deputado Bruno Borges** usou da palavra e disse que a bancada do GCE se associava ao voto.-----

----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata).-----

----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.**-----

----- Pelo Grupo do PPD/PSD:-----

----- Voto de Congratulação, à ADREP – Associação Desportiva e Recreativa Escolar Praiense, nos escalões Minis Femininos, Iniciados Femininos e Masculinos, Juvenis Femininos e Masculinos e Juniores Femininos, lido pelo Deputado João Paulo Ávila.-----

----- **A Deputada Maria de Fátima Homem** usou da palavra e disse que a bancada do PS se associava ao voto apresentado.-----

----- **A Deputada Lucília Ávila** usou da palavra e disse que a bancada do CDS-PP se associava ao voto.-----

----- **O Deputado Bruno Borges** usou da palavra e disse que a bancada do GCE se associava ao voto.-----

----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata).-----

----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.**-----

----- Pelo Grupo do PS: -----

----- Voto de Congratulação, à velejadora Matilde Moules e ao Clube Naval da Praia da Vitória, pela conquista do título de campeã nacional de juvenis na classe Optimist, lido pela Deputada Eulália Leal.-----

----- **O Deputado Pedro Pinto** usou da palavra e disse que a bancada do CDS-PP se associava ao voto.-----

----- **O Deputado Bruno Borges** usou da palavra e disse que a bancada do GCE se associava ao voto.-----

----- **A Deputada Maria Judite Parreira** usou da palavra e disse que a bancada do PPD/PSD se associava ao voto. -----

----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----

----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade, com escusa de voto da Deputada Rita Borges.** -----

----- Pelo Grupo do PS: -----

----- Voto de Louvor, a Laura Filipa Luís de Magalhães, pela medalha de bronze no Campeonato Nacional de Karaté, realizado em Ponte de Sor, lido pela Deputada Eulália Leal. -----

----- **A Deputada Lucília Ávila** usou da palavra e disse que a bancada do CDS-PP se associava ao voto. -----

----- **O Deputado Bruno Borges** usou da palavra e disse que a bancada do GCE se associava ao voto. -----

----- **O Deputado João Paulo Ávila** usou da palavra e disse que a bancada do PPD/PSD se associava ao voto. -----

----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----

----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.** -----

----- Pelo Grupo do PS: -----

----- Voto de Congratulação, ao atleta Tiago Costa e à União Desportiva Praiense, pela conquista do título de campeão na categoria “Novice” no prestigiado World Crazy Golf Championships, realizado recentemente em Inglaterra, lido pelo Deputado Simão Fonseca. -----

----- Pelo Grupo do CDS-PP: -----

----- Voto de Congratulação, ao atleta Tiago Costa, pela consagração do título de campeão na categoria “Novice”, no World Crazy Golf Championships, lido pelo Deputado Pedro Pinto. -----

----- Pelo Grupo do PPD/PSD: -----

----- Voto de Louvor, ao atleta Tiago Costa, pelo feito alcançado no prestigiado World Crazy Golf Championships, lido pela Deputada Maria Judite Parreira. -----

----- **O Deputado Bruno Borges** usou da palavra e disse que a bancada do GCE se associava aos votos. -----

----- (Texto integral, dos votos, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----

----- **Submetido à votação, o voto apresentado pelo Grupo do PS, foi aprovado por unanimidade.** -----

----- **Submetido à votação, o voto apresentado pelo Grupo do CDS-PP, foi aprovado por unanimidade.** -----

----- **Submetido à votação, o voto apresentado pelo Grupo do PPD/PSD, foi aprovado por unanimidade.** -----

----- Pelo Grupo do PPD/PSD: -----

----- Voto de Louvor, à Associação de Jovens da Fonte do Bastardo, pela brilhante conquista dos juniores masculinos, lido pelo Deputado John Borges. -----

----- **A Deputada Lucília Ávila** usou da palavra e disse que a bancada do CDS-PP se associava ao voto. -----

----- **O Deputado Bruno Borges** usou da palavra e disse que a bancada do GCE se associava ao voto. -----

----- **O Deputado José Laranjo** usou da palavra e disse que a bancada do PS se associava ao voto. -----

----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----

----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.** -----

----- Pelo Grupo do PS: -----

----- Voto de Louvor, a Sara Julieta Vieira da Costa, pela iniciativa com vista à valorização da nossa identidade cultural, lido pelo Deputado Ricardo Rosa. -----

----- **A Deputada Maria Judite Parreira** usou da palavra e disse que a bancada do PPD/PSD se associava ao voto. -----

----- **O Deputado Bruno Borges** usou da palavra e disse que a bancada do GCE se associava ao voto. -----

----- **A Deputada Lucília Ávila** usou da palavra e disse que a bancada do CDS-PP se associava ao voto. -----

----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----

----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.** -----

----- **O Presidente da Mesa** interveio para comunicar que havia um atraso grande no envio dos votos a quem de direito, comprometendo-se a que os mesmos seriam entregues até setembro do corrente ano. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- Pelas dez horas e cinquenta minutos iniciou-se o período da Ordem do Dia. -----

----- **1. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.** -----

----- **2. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL DESENVOLVIDA NO PERÍODO DE 13 DE ABRIL A 7 DE JUNHO DE 2024.** -----

----- **A Presidente da Câmara Municipal** explanou o ponto. -----

----- **O Deputado Ricardo Rosa** colocou algumas questões e propostas: -----

----- 1ª Questão – se era possível disponibilizar o reporte referido na página quarenta e três do documento em apreciação, designadamente onde estava escrito “*Planeamento de Emergência*”; -----

----- 2^a Questão – na página anteriormente referida, onde estava mencionado “Higiene e Segurança no Trabalho”, se era possível disponibilizar o levantamento das desconformidades nas zonas balneares; -----

----- 3^a Questão – qual a razão da não realização da devida sessão da Comissão de Trânsito no corrente mês e para quando a mesma; -----

----- 4^a Questão – se a Câmara Municipal tinha alguma listagem, ou outro tipo de documentação, que permitisse perceber a classificação administrativa e viária de todos os arruamentos do concelho, ou seja, se se ratavam de estradas, ruas ou canadas municipais ou regionais. Em caso afirmativo, solicitou a disponibilização da mesma; -----

----- 5^a Questão - sabendo que havia indícios de que o atual operador de transportes coletivos terrestres na ilha Terceira dava sinais de dificuldade, quanto ao cumprimento dos horários devido às recentes alterações de percursos, principalmente entre a Praia da Vitória e Angra do Heroísmo, propôs que fosse tomada uma iniciativa municipal, ou até mesmo intermunicipal, com vista à realização de uma análise no âmbito da problemática da mobilidade, com o objetivo de o melhorar e tornar mais seguro, mais eficiente e mais adequado às necessidades de todos; -----

----- 6^a Questão – relativamente à página oitenta e nove, nomeadamente o ponto nove “Setor de gestão da Marina”, do documento em apreciação, referiu que continuavam sem qualquer perspetiva de resolução “mais definitiva” para o problema da proteção da muralha e reposição anual das areias. Acrescentou não se tratar apenas de um problema, já de si grave e comprometedor, o da segurança e sustentabilidade da muralha, mas sim de vários problemas que surgiam associados àquela inadmissível situação, como sendo, o problema relacionado com o tráfego marítimo, o problema da segurança, do conforto e da saúde dos utentes da Praia de banhos, o prejuízo que tinham os estabelecimentos hoteleiros, de restauração e similares, as poeiras contaminadas vindas do areal que chegavam aos espaços públicos e privados circundantes, etc. Posto isso, colocou algumas questões: -----

----- 6.1^a Questão - em que ponto a situação abordada estava; -----

----- 6.2^a Questão - quais as perspetivas de solução e prazos previsíveis para a mesma; -----

----- 6.3^a Questão - que compromisso, concretamente, poderiam obter, por parte da Autarquia, com vista ao andamento e resolução calendarizada do exposto, ou seja, qual era a prevista e aceitável metodologia de trabalho e o quadro institucional, técnico, político e de acompanhamento e fiscalização, que a Câmara da Praia garantia retomar, ou reforçar, tanto a nível autárquico e orçamental, próprio ou externo, e quanto ao modelo global viável, à decorrente capacidade técnico-tecnológica e à sustentabilidade ecológica das diferentes soluções em vista. -----

----- **O Deputado Valter Peres**, relativamente à intempérie do dia dois de junho, manifestou a solidariedade da bancada do PS para com as pessoas afetadas pela mesma, destacou o trabalho feito pelas juntas de freguesia e por todos quantos estiveram na rua. De seguida, questionou: -----

----- 1^a Questão - se já havia uma estimativa dos custos/prejuízos; -----

----- 2^a Questão - se havia algum estudo para a possibilidade de mitigar aquelas consequências, visto afetar sempre os mesmos sítios. -----

----- **O Deputado António Borges** interveio e disse que no passado dia catorze, do corrente mês, o Diário Insular publicava “*A Serra do Cume pode ser geoparque da Unesco*”, escrito pela investigadora Antonieta Costa da Universidade dos Açores. Posto isso, questionou se a Câmara tinha sido contatada sobre o assunto, tendo em conta o local referido ficar situado no concelho da Praia da Vitória. -----

----- **A Presidente da Câmara Municipal** iniciou a sua intervenção solicitando à Mesa que alguns dos documentos enumerados pelo Deputado Ricardo Rosa pudessem ser pedidos à mesma, por escrito, para serem compilados e entregues conforme era pretendido. Relativamente às restantes questões, respondeu que: -----

----- 3^a Questão - a sessão devia ter sido naquele mês e que ia tentar perceber, junto dos serviços, o porquê de isso não ter acontecido, sendo que a mesma seria marcada muito em breve. -----

----- 5^a Questão – só podiam ver aquele tipo de propostas como bem-vindas e que era muito importante que de uma reunião como a que estava a acontecer, todos pudessem dar contributos para ver aquelas questões da mobilidade melhoradas. Informou que a contratação direta que a Câmara tinha com a entidade em causa, era no sentido de dar resposta aos transferes dentro da malha urbana e sabiam que podia haver ali alguns constrangimentos, mas a empresa estava numa fase de adaptação, de melhoramento dos seus serviços e do reconhecimento dessas mesmas melhorias. Posto isso, disse achar que fazia todo o sentido haver uma ponderação perante as propostas apresentadas e direcionar à respetiva empresa algumas sugestões para que as lacunas identificadas fossem ultrapassadas. -----

----- 6^a Questão – relativamente à dragagem, relembrou que vinham de um ciclo de dezasseis anos em que esta era feita anualmente, por não haver alternativa que minimizasse aquela situação. Informou que aquela era uma intervenção de milhões, que tinha que ser feita em grande profundidade para dar uma resposta a vários níveis, ou seja, tinham a situação da Marina que tinha que ser protegida, a situação da muralha que também carecia de proteção e, nesse sentido, estava a ser desenvolvido um trabalho em parceria com a Universidade do Porto, além dos estudos facultados pela Portos dos Açores relativamente às correntes da baía e sabiam que estavam a ser desenvolvidos trabalhos, por essa entidade, relativamente à avaliação da extensão do Porto. Disse que, nunca fariam qualquer tipo de atuação sem conciliar todas aquelas entidades, de forma a darem uma resposta, a mais adequada possível e que não fosse geradora de constrangimentos em nenhuma das zonas da baía. Confessou que, infelizmente era isso que tinha acontecido até ali, isto é, várias intervenções tinham sido feitas ao longo do ano sem uma conciliação por parte de todas as entidades que operavam na baía, por isso a situação tinha agravado e muito a zona central, que era de gestão municipal. Relativamente a candidaturas, informou que já estava em andamento, com o acompanhamento da Universidade do Porto, uma candidatura ao PO2030, no âmbito da proteção da orla costeira para que pudessem investir no projeto dos geotubos. Quanto aos constrangimentos provocados pelo excesso de areia, disse que não podiam controlar

o vento e tinham tido invernos muito rigorosos, mas eram feitas análises, quer à areia, quer à água da zona em causa, com bastante regularidade e não tinham qualquer indicador que pudesse ser gerador de alguma situação de saúde, como havia sido referido e prova disso era o facto de serem detentores de bandeira azul e galardão de ouro em todas as zonas enunciadas, bem como em outras ao longo do concelho. -----

----- Relativamente às questões colocadas pelo Deputado Valter Peres, a **Presidente da Câmara Municipal** respondeu que: -----

----- 1^a e 2^a Questão – para além dos serviços das juntas de freguesia e da população que tinham atuado prontamente, de forma organizada e sobretudo muito solidária, também o Município o tinha feito de forma pronta. Acrescentou que a forma como aquela intempérie tinha assolado as várias freguesias do concelho, tinha deixado alguns constrangimentos, relativamente a zonas que se tinham tornado quase intransitáveis e, nesse sentido, a pouca maquinaria que o Município dispunha tinha tido alguma dificuldade em chegar à zona das Fontinhas, mas tinham estado presentes durante a noite, logo à entrada da freguesia, junto à Rua do Coxo na tentativa de desobstruir aquela via, tendo em conta que a zona mais alta da freguesia já estava a ser intervencionada pela Proteção Civil Municipal e Bombeiros. Realçou a atuação da Proteção Civil Municipal, em articulação com a PSP no fecho de vias. Acrescentou que a avaliação e tudo o que era responsabilidade municipal devia rondar os quatrocentos mil euros, podendo ultrapassar esse valor, mas o apuramento estava praticamente terminado, até porque tinham zonas com graves situações que tinham que ser acauteladas o quanto antes, devidamente sinalizadas, relatadas pela Proteção Civil Municipal e outras situações que já estavam devidamente organizadas para serem intervencionadas. Informou que, de forma ofíciosa, tinham feito a solicitação da abertura do regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática e tudo estava a ser canalizado, de forma organizada e relatada, para que aquele fundo pudesse avaliar os constrangimentos de toda a população e aqueles que não tinham cobertura, por parte de seguros, pudessem ver compensadas as situações que tinham ocorrido. -----

----- Quanto ao Deputado António Borges, a **Presidente da Câmara Municipal** respondeu que a informação que tinha era de uma reunião com a Vereadora Paula Sousa, mas como esta não estava presente e não tinha o memorando da referida reunião consigo, ia solicitar informação da mesma e dar a devida resposta. -----

----- A **Deputada Alice Enes** interveio para manifestar o sentimento vivenciado pelo executivo da Vila Nova, no dia dois de junho. Posto isso, disse que a freguesia em causa tinha sido uma das afetadas pela intempérie e o que tinham sentido, embora sabendo que não era uma questão intencional e que havia uma gestão de recursos, era que a Vila Nova não tinha tido a disponibilidade que outras tinham tido, ou seja, tinham sentido o abandono total. Informou que tinham tentado contatar o Sr. Vice-Presidente da Câmara, mas o que era certo era que ninguém do executivo, ou representante, lá tinha chegado. Com isto, questionou em situação idêntica em várias freguesias, qual o critério que se utilizava para ir para uma freguesia e não para outra. -----

----- **O Presidente da Mesa** informou que os pedidos, conforme o Regimento, podiam ser orais ou por escrito e como os pedidos do Deputado Ricardo Rosa tinham sido orais, tinha tomado nota dos mesmos para posteriormente fazer chegar o solicitado.

----- **A Deputada Rita Borges** questionou o que tinha corrido menos bem para os trabalhos na praia grande terem demorado tanto tempo e, terminados os trabalhos de movimentação das areias, se já tinham uma estimativa do valor total dos mesmos. -----

----- **O Deputado Paulo Sousa** usou da palavra para deixar o seu testemunho do que se havia passado, na freguesia das Fontinhas, no dia dois de junho. Posto isso, disse que num curto espaço de tempo a quantidade de água que tinha caído naquela freguesia tinha sido assustador, tal como era assustador, para o executivo, querer dar resposta á população tendo em conta os poucos meios que este dispunha. Relembrou que, infelizmente aquela situação era recorrente na freguesia das Fontinhas, ficando esta toda segmentada e com a maior parte dos seus acessos cortados. Informou que houve o contato com a Proteção Civil Municipal, com o Vereador responsável pela mesma, com a Sra. Presidente e com as Obras Públicas, mas era óbvio que nem tudo tinha corrido como se queria, a começar pela própria enxurrada, mas como já tinham passado por vários processos, tinham alguns mecanismos e alguns contatos com particulares que auxiliavam na parte da limpeza e no retomar dos acessos. Por fim, sugeriu que houvesse uma reunião com os presidentes de junta ou até mesmo só com os presidentes de junta das freguesias afetadas, por forma a se fazer um balanço e ver, em situações semelhantes, o que se poderia fazer de diferente e se prepararem para o futuro. -----

----- **A Presidente da Câmara Municipal** dirigiu-se à Deputada Alice Enes e relembrou uma reunião que tinha ocorrido com todos os presidentes de junta de freguesia, antes do dia dois de junho, em que se havia abordado a vertente sismológica que se estava a viver e a vertente relacionada com situações como a que se estava a discutir e disse que tinham falado sobre a constituição dos núcleos de proteção civil nas várias freguesias e uma das freguesias que tinha dito que tinha um trabalho desenvolvido e muito alinhado, tinha sido a Vila Nova, por isso, tinha sido dito ao Sr. Presidente que registasse aquele núcleo o quanto antes. Alertou para a importância de cada freguesia ter o seu núcleo, o seu próprio plano para que este pudesse estar articulado com o plano da Câmara Municipal e, na constituição dos núcleos, estavam a organizar-se para poder munir as juntas de freguesia de algum equipamento e da respetiva formação. De seguida, disse que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Vila Nova tinha sido contatado naquela noite, que não estava na ilha, mas sim retida no aeroporto e que apenas tinha aterrado na ilha às três e meia da manhã, e que aí tinha contatado o seu gabinete e ficado a par de toda a situação, nomeadamente que os trabalhos tinham terminado porque a noite estava muito escura. Informou que, na manhã seguinte tinha dado uma volta por todo o concelho, mas com a nítida certeza de que o Vice-Presidente, que estava incumbido de ligar a todos os presidentes de junta, assim o tinha feito. Disse que, a Proteção Civil, tal como os Bombeiros, ia recebendo a notificação das situações e aí ia percebendo a gravidade das mesmas para poder atuar em termos de socorro. Referiu que a primeira coisa a fazer é tentar perceber se as pessoas estão em perigo e era isso que tinha acontecido, enquanto os Bombeiros

estavam num sítio, a Proteção Civil teve que estar noutro, porque não havia bombeiros que pudessem dar essa resposta e em termos de maquinaria a resposta que tinham era muito débil, por isso, no âmbito do próximo quadro uma das candidaturas a fazer era no sentido de poderem munir o Serviço Municipal de Proteção Civil de mais equipamento e mais maquinaria para poderem dar resposta, mas também poderem fazer chegar equipamento às várias freguesias. Disse que era importante que se percebesse que os elementos que tinham que estar no terreno, estavam lá e o executivo não tinha que lá estar, pois este tem um coordenador de proteção civil, um vereador com essa competência delegada e se estivesse presente, se calhar o Sr. Vice-Presidente tinha tido a disponibilidade de acompanhar os trabalhos de perto com o coordenador, ou vice-versa, mas o que era certo era que todas as instituições envolvidas tinham trabalhado de forma a dar a melhor resposta à instituição. Disse que tinham que perceber qual a zona de maior tensão/problema para poderem atuar, por isso a importância da articulação entre todos e era isso que tinha acontecido com as freguesias menos afetadas, que percebendo a dimensão do que estava a acontecer em outras freguesias do concelho tinham conseguido minimizar, até que se pudesse estabilizar a situação e então depois avaliar, o que só mostrava a solidariedade que todos tinham uns para com os outros. Concluiu informando que iam enviar os relatórios das ocorrências, para dar o melhor contributo na solução dessas situações, que não eram da total responsabilidade municipal, mas sim da Região.

----- **O Vice-Presidente da Câmara Municipal** respondeu à Deputada Rita Borges dizendo que teve uma audiência com uma empresa interessada em colocar um insuflável, de maior dimensão, na praia grande, onde tinha informado a mesma que aquela não era uma decisão apenas da Câmara, que tinham que ser colhidos vários pareceres, coisa que estava a acontecer. Informou que havia outros interessados em desenvolver atividades na baía da Praia e estavam a fazer todos os esforços para que as respostas fossem positivas, porque a dinamização da baía era importante acontecer. Relembrou que tinham um insuflável na Prainha, que tinha sido instalado no ano passado, sem qualquer custo associado e isso tinha sido comunicado à referida empresa. Relativamente ao tempo de duração dos trabalhos na praia grande, disse que a razão tinha que ver com a segurança, pois estavam a ver uma praia, dentro da Marina, a ser construída por acumulação de areia desde há muito tempo e, no corrente ano, tinham conseguido ver que o equipamento ia fazer uma limpeza naquela área e a decisão tinham sido tomada para garantir que as pessoas não utilizavam a mesma. Concluiu dizendo que tinham tudo planeado para que a situação não se repetisse para o próximo ano.

----- **O Deputado Valter Peres**, ainda em relação à intempéries, sublinhou o que a Deputada Alice Enes havia dito e informou que várias pessoas lhes tinham manifestado o mesmo sentimento, inclusive das Fontinhas e essa era uma situação que não devia acontecer. Disse discordar da Sra. Presidente, isto é, tinha que ter alguém da Câmara no terreno, caso contrário como se ia perceber a gravidade da situação. Quanto aos restantes constrangimentos, como por exemplo a saída das máquinas, apesar de saberem que aquelas eram situações que aconteciam de repente, solicitavam que o mesmo não

voltasse a acontecer e repetiu que era importante o executivo estar no terreno e, por isso, que fosse repensada aquela forma de atuar.-----

----- **O Deputado Marco Toste** interveio e disse que só quem tinha andado pelo caminho naquela noite sabia o que se tinha passado, ou seja, tinha sido um cenário gigantesco, uma coisa impressionante e, de facto, havia ali ilações grandes a tirar. Acrescentou que não tinha sentido a questão do abandono e deixou uma palavra de apresso à Proteção Civil Municipal, pois esta tinha sido incansável, no respeitante à freguesia de São Brás. Recomendou, à Câmara Municipal, que investisse em mais material de intervenção e disse concordar quando se dizia que o acompanhamento do executivo era importante, principalmente nas zonas que se sabia serem mais problemáticas. Salientou a zona da Fontinha, o problema recorrente da mesma e disse que logo na segunda-feira, dia três de junho, tinham reunido e tinham tido a oportunidade de reportar aquela situação ao Secretário Regional. Concluiu dizendo ser necessário pressionar o Governo Regional para resolver o problema e era importante não deixar esquecer o assunto.-----

----- **A Deputada Alice Enes** reiterou que na sua anterior intervenção tinha dito que o Sr. Vice-Presidente tinha contatado o Sr. Presidente de Junta Vasco Lima, mas o que acontecia era que, numa primeira instância, ele tinha efetuado um telefonema para a Sra. Presidente sem obter qualquer tipo de resposta, sendo que já tinha percebido o porquê, mas facto era que na ausência do executivo conseguia perceber o sentimento de abandono referido e, dessa parte, continuava a reiterar que tinha havido uma situação de abandono. Voltou a questionar o que se fazia numa situação em que estivessem nas exatas mesmas condições. Relembrou a solidariedade das pessoas e disse que, apesar disso, havia questões que tinham que ser acauteladas, nomeadamente a manutenção e o melhoramento das máquinas, a sua aquisição, sabendo que havia custos a isso associado.-----

----- **A Deputada Rita Borges** relembrou que a sua questão sobre o valor gasto, durante o corrente ano, com o assoreamento da praia não tinha sido respondida.-----

----- **O Deputado César Toste** usou da palavra e disse, ainda dentro da questão da intempérie, achar que o concelho da Praia, depois do que tinha acontecido em dois mil e nove, ainda tinha muito que aprender e se havia uma coisa que se notava que tinha evoluído muito nos últimos anos era relativamente à forma como o Serviço Municipal da Praia vinha a trabalhar com as juntas de freguesia, mas achava que o ritmo deste trabalho tinha que ser outro, porque o facto de já terem aprovado o Plano Municipal de Proteção Civil e as juntas de freguesia já terem os seus pontos de encontro e o levamento dos meios que podiam socorrer e apesar de recentemente terem tido o exercício Touro, não se viam testadas aquelas situações. Disse achar que era importante debater aquele assunto na Assembleia e fazer chegar ao Governo Regional, porque este também tinha responsabilidade em parte da ribeira e, tal como tinha havido intervenção no concelho de Angra, ali também tinha que haver. Referiu que a ribeira em causa era a Ribeira dos Pães, que afetava Fontinhas, São Brás e Lajes, mas que havia outra situação que tinha que ser tida em conta, que era a Via Vitorino Nemésio porque em situações daquela natureza causava graves problemas. Concluiu dizendo ser importante o relatório

da Proteção Civil, que se agrupasse toda a informação relevante no mesmo e se necessário voltar a reunir as juntas de freguesias, sendo que da sua parte estava disponível.-----

----- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu ao Deputado Valter Peres dizendo que o executivo tinha uma coordenação de Proteção Civil que tinha estado permanentemente no terreno e, como não estava presente, tinha delegado a responsabilidade no Vice-Presidente, ele tinha reunido com a Comissão Municipal de Proteção Civil e, portanto, se todos os elementos fossem para o terreno, não conseguiam reunir a Comissão, nem atuar de forma articulada, com toda a organização e até ponderação que uma situação como aquela obrigava. Acrescentou que, dizer que o município não tinha estado representado, não era verdade, pois tinham tido o coordenador, com os elementos da Proteção Civil e com as equipas que davam apoio em situações semelhantes a fazer a devida ponderação de como atuar. Disse ser preciso saber ver quais eram as situações da responsabilidade municipal, mais gravosas e que punham as pessoas em risco para poderem concentrar a sua atuação e era isso que tinha acontecido. Concluiu dizendo que a Comissão tinha atuado em função de todos os cenários que estavam a ser reportados, para as respetivas tomadas de decisões, pela coordenação da Proteção Civil Municipal, por isso, o executivo não estava representado pelo Sr. Vice-Presidente, porque este estava a coordenar e porque ela própria estava ausente.-----

----- **O Vice-Presidente da Câmara Municipal** respondeu à Deputada Rita Borges dizendo que o valor da movimentação da areia tinha sido um ajuste direto de setenta e quatro mil, acrescido do IVA. Relativamente ao dia dois de junho, acrescentou que aquele assunto já estava estudado, já tinham exemplos e os processos implementados foram os corretos e tinha muito orgulho nisso. Reforçou as palavras da Sra. Presidente, quando esta dizia que o executivo não tinha que estar no terreno e todos os estudos e toda a formação relativamente a catástrofes reforçavam esse sentido. Concluiu dizendo que a Comissão Municipal, quando atuou à uma e meia da manhã, não tinha sido só para dar resposta ao que estava a acontecer, mas sim para garantir a segurança das pessoas nas vinte e quatro horas seguintes, ou seja, teve como prioridade a resposta à vida e, depois assegurar que as vias estavam abertas para a circulação dos bombeiros e das ambulâncias, pois estas eram as prioridades em caso de catástrofes.-----

----- **O Deputado Bruno Borges** questionou em que ponto de situação se encontrava o Plano Diretor Municipal.-----

----- **A Vereadora Otilia Martins** respondeu dizendo que o PDM estava em bom andamento, estavam a concluir, internamente, reuniões para poderem enviar para a equipa que estava a desenvolver o mesmo, sendo que também estava a terminar a reserva ecológica, porque como sabiam teve que ser alterada. Informou que, tudo levava a crer que em setembro já teriam alguns resultados para apresentar e ser presente a discussão pública.-----

----- **A Deputada Rita Borges** interveio e, ainda sobre o PDM, relembrou que uma das reivindicações das juntas de freguesia era a abertura de estradas e arruamentos e questionou se estas alterações estavam integradas no novo Plano.-----

----- A Vereadora Otília Martins respondeu dizendo que sim. -----
----- A Assembleia tomou conhecimento. -----

----- **3. APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO DA PRAIA DA VITÓRIA - ANO DE 2023.** -----

----- **A Presidente da Câmara Municipal** explanou o ponto.-----

----- **O Deputado José Laranjo** solicitou que lhes fosse esclarecido, no quadro um ponto três, da página vinte, a que se referia concretamente o valor para o FAM de, uma quantia escriturada final, quatrocentos e onze mil, seiscentos e dezanove euros e cinquenta céntimos e para a Associação Regional do Turismo quarenta e cinco mil euros. -----

----- **O Deputado Filipe Rocha** interveio e disse que o que estava naquele documento já tinha sido amplamente discutido em outras sessões daquele órgão, mas era importante ressalvar que aquela era a primeira vez que aparecia uma fotografia do município, das contas, da despesa, do passivo e da dívida dos trinta milhões. Concluiu dizendo que, atualmente conseguiam ver em que condições financeiras o município estava. -----

----- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu ao Deputado José Laranjo dizendo que o quadro em causa tinha no seu cabeçalho a indicação “*Entidades associadas que não são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial*”, ou seja, aquela era a participação do município naquelas entidades, àsemelhança de qualquer outro município, pois todos descontavam para o FAM. Concluiu dizendo que eram associados daquelas duas entidades, daí a obrigatoriedade de estar ali exposto. -----

----- **O Deputado Bruno Borges**, relativamente ao quadro em discussão, esclareceu que quando a Sra. Presidente referia que todos os municípios faziam parte, era independentemente de recorrerem ao FAM. Ainda sobre aquele assunto, questionou em que ponto estava a internalização e a situação do FAM. -----

----- **O Deputado José Laranjo** questionou, ainda sobre o quadro referido, se existia um valor obrigatório relativamente à participação do município da Praia da Vitória no FAM e que valor anual seria esse. De seguida, sobre o quadro vinte e seis, disse que gostava de ver esclarecidos alguns valores, como era o caso das três primeiras rubricas, isto é, “Despesa com subcontratos e trabalhos especializados”, “Artigos para oferta e de publicidade” e “Outros” que aparecia duas vezes e com valores diferentes. -----

----- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu ao Deputado José Laranjo dizendo que o valor obrigatório para o FAM estava transposto no quadro e correspondia a zero ponto sessenta e sete do capital total. Relativamente ao quadro vinte e seis, disse que a rubrica “Despesa com subcontratos e trabalhos especializados” prendia-se com serviços das Festas da Praia, entre outros que não eram de resposta interna; a rubrica “Artigos para oferta e de publicidade” prendia-se com todos os departamentos do município, desde Festas da Praia, Gabinete de Turismo, ofertas institucionais, etc.. -----

----- **O Deputado José Laranjo** relembrou que as outras duas rubricas que tinha mencionado eram “Outros” e “Outros serviços”. -----

----- **A Deputada Alice Enes** questionou, tendo em conta o valor, o que eram os “serviços especializados”. -----

----- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu dizendo que os trabalhos em questão eram trabalhos que não eram de resposta interna, que tinham que ser adjudicados e deu alguns exemplos dos mesmos. Informou que quando aparecia nas rubricas a designação “Outros” era por falta de enquadramento em rubrica específica. Relembrou que quando se falava de serviços colocados nas rubricas “Outros” não estavam só a falar de fornecimento ao município, mas sim de contas consolidadas, de serviços da Praia Ambiente, da Cooperativa Praia Cultural, da Sociedade para o Desenvolvimento e da Praia em Movimento. -----

----- **O Deputado José Laranjo** usou da palavra e disse que só naquele mapa de “Serviços e fornecimentos externos”, embora soubessem que englobava todo o perímetro municipal, estavam a falar num valor de três milhões, setecentos e oitenta mil euros, cento e sessenta e um euros e oitenta e sete centimos, quando, à partida, aquela era uma das rubricas onde mais facilmente se conseguia reduzir na despesa. Salientou que, efetivamente tinha havido uma redução do passivo, o que era importante, mas não era menos importante perceber como se tinha chegado à mesma. Disse que, por um lado tinha sido com o aumento das receitas, através do aumento de impostos que não estavam previstos e de receitas provenientes, quer da República, quer da Região Autónoma dos Açores. No entanto, e apesar do pouquíssimo investimento feito pelo atual executivo, o que tinham verificado era que, a acompanhar o aumento da receita, a despesa também tinha aumentado. Disse que não viam um grande trabalho contabilístico, em termos de poupança, mas sim e o que os números indicavam era um aumento inesperado da receita, permitindo a redução do passivo e era isso que os praienses tinham que saber e reter. -----

----- **A Presidente da Câmara Municipal**, respondendo ao Deputado José Laranjo, disse que as receitas não tinham aumentado ao nível dos tarifários nem dos impostos, mas sim mediante o aumento do número de vendas e do número de transações que o município tinha feito, o que era uma mais-valia para todos. Disse ser importante incluir, à redução do passivo corrente e não corrente, os fornecedores, pois tinham feito um acerto com estes que já não era feito há muito tempo. Concluiu dizendo que uma das coisas que se presavam dizer era a forma como estavam a equilibrar as contas, podendo dar estabilidade a todas as entidades que com eles trabalhavam. -----

----- **O Deputado Bruno Borges** solicitou resposta às suas questões. -----

----- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que depois de uma abordagem a todas as entidades bancárias, tinham feito a cessação da posição contratual com todas essas entidades, no sentido da aceitação de elas poderem transitar para o município, mas estavam a falar de catorze empréstimos que estavam a ser submetidos ao Tribunal de Contas, que os teria de visar e enquanto isso não acontecesse não podiam fazer a submissão ao FAM. Relativamente à internalização, informou que o trabalho estava feito, sendo que o que poderia acontecer era um reajuste perante algumas alterações de números, mas à data de todos eles estarem visados e serem acomodados no município esse acerto seria feito e, conforme o que já tinha sido ali verbalizado, a equipa de

aconselhamento e suporte no âmbito do processo em causa, teria disponibilidade de estar presente naquele órgão para esclarecer o que se pretendia para poder submeter ao FAM. Concluiu dizendo que o que era certo era que, e após aquelas contas consolidadas de dois mil e vinte e três, que mostravam o total do grupo e a total responsabilidade de que estavam em causa mais de trinta milhões de euros em dívida, aquilo que estava a faltar era o visar dos referidos empréstimos para poderem avançar. -----

----- **O Deputado Filipe Rocha** interveio e disse que por vezes havia um discurso estranho, ou seja, falava-se na dívida, na necessidade que o município tinha de pagar as suas contas, o que estava a acontecer, e dizia-se que era uma opção da Câmara e que significava que não havia outras atividades que deviam existir e que todos queriam, mas depois, quando se olhava para os números, dizia-se que a despesa tinha aumentado. Referiu que era normal isso acontecer, pois todos sentiam o peso do aumento da inflação e a Câmara não era diferente, era normal esta sentir refletido nas suas contas esse aumento porque, infelizmente, a inflação era para todos. -----

----- **Submetida à votação, a proposta foi aprovada por maioria com:** -----

----- **Dezoito votos a favor, nomeadamente:** -----

----- **Treze do PPD/PSD** - Paulo Manuel Martins Luís, Maria Judite Gomes Parreira, Graça das Mercês da Silva Brum Pereira, João Paulo Rocha Ávila, Lisandra Marina Barcelos Valadão, Vânia de Fátima Sousa Leal, Filipe Barcelos Rocha, Paulo Renato Rocha Ázera, Luís Carlos Duarte Vieira, John Oliveira Borges, Paulo Rui Pacheco de Sousa, César Leandro da Costa Toste e Raquel Santos Mendonça; -----

----- **Três do CDS-PP** - Pedro Gabriel Correia Nunes Teixeira Pinto, Lucília de Fátima Toste Ávila e Valdemar Manuel Dias Toste; -----

----- **Dois do GCE** - Rita Lemos Borges e Bruno Manuel de Aguiar Borges. -----

----- **Catorze abstenções do PS** - Maria de Fátima Alves Homem, Nivalda de Fátima Meneses Bettencourt, Valter Manuel Linhares Peres, Ricardo António Ferraz da Rosa, Daniela Leal Andrade, José Adriano Meneses Laranjo, Francisco António Simões da Rocha, Eulália Ferreira Toste Leal, Simão Pedro Meneses Fonseca, Osvaldo Manuel Borges de Sousa, Bruno Narciso Meneses Lopes, António Manuel Mendonça Borges, Marco Aurélio Ferreira Toste e Alice de Lima Enes. -----

----- **O Deputado Pedro Pinto** apresentou uma declaração de voto: -----

----- “O CDS votou favoravelmente esta prestação de contas consolidadas, não por concordar com os valores que lá estavam, aliás o histórico do nosso partido é de rejeitar as contas e os orçamentos que durante dezasseis anos nos foram apresentados pelo PS e este voto a favor não significa que agora, que estamos na coligação que governa na Câmara, somos favoráveis a estes valores e a estes montantes. Nós votamos favoravelmente porque, finalmente, a verdade veio ao de cima, finalmente a verdade está espelhada em documentos oficiais deste município. Portanto, a partir de hoje, deixou de haver formalmente e legalmente dívida escondida, deixou de haver engenharia financeira para refundir dívida, esconder dívida e esconder despesas, portanto a verdade está agora espelhada nos documentos e era exatamente para repor a verdade que nós votamos favoravelmente. Não podemos deixar de reparar que quem foi fortemente responsável pela dívida se tenha, agora, abstido.” -----

----- **4. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS RELATIVO AO 1.º TRIMESTRE DE 2024 DA PRAIA AMBIENTE, EM..** -----

----- A Presidente da Câmara Municipal explanou o ponto.-----

----- O Deputado António Borges interveio e disse que, tendo em conta os resultados apresentados e sabendo que a Praia Ambiente não podia dar prejuízo durante três anos consecutivos, seria de bom-tom chamar o Administrador da Praia Ambiente à Câmara Municipal. De seguida, citou algumas situações, ou seja, disse que embora a recolha de lixo tivesse aumentado, tinham diminuído os resíduos para tratamento, significando que o custo daí resultante tinha reduzido; reduziu o número de dias de recolha de lixo, mas aumentou o gasto em gasóleo; em “Outros gastos” que tinha uma média anual de oito/dez/doze mil euros, tinha passado para trinta e dois mil euros. Depois, referiu que o Administrador tinha dito, numa reunião, que o navio se estava a afundar, mas os marinheiros eram os mesmos, o capitão é que era outro. Disse que se devia relembrar o Administrador da Praia Ambiente qual a sua área de intervenção, pois tendo em conta o concurso Freguesia + Limpa que ele tinha posto em andamento, parecia que ele se tinha esquecido. Quanto ao referido concurso, disse achar que o mesmo era um desrespeito pelas juntas de freguesia, porque tinha um custo total, para um ano, de mil e seiscentos euros e só podia ser dado à Junta de Freguesia mediante o talão de entrega nos lugares certificados, mas só o transporte do material, de qualquer freguesia para esses lugares, durante um ano, ultrapassava em muito esse valor e porque ia permear as freguesias que menos reciclavam, pois as que reciclavam não iam ter resíduos para depositar na Praia Ambiente, logo iam ser prejudicadas. -----

----- A Assembleia tomou conhecimento.-----

----- **5. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS RELATIVO AO 1.º TRIMESTRE DE 2024 DA PRAIA CULTURAL, CIPRL.** -----

----- A Presidente da Câmara Municipal explanou o ponto.-----

----- A Assembleia tomou conhecimento.-----

----- **6. APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PARA CONCESSÃO, POR CONCURSO PÚBLICO, DA EXPLORAÇÃO DE 2 QUIOSQUES, JUNTO À MARINA DA PRAIA DA VITÓRIA.** -----

----- A Presidente da Câmara Municipal explanou o ponto.-----

----- Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

----- **7. APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE LISTA DE JUÍZES SOCIAIS.** -----

----- A Presidente da Câmara Municipal explanou o ponto.-----

----- Submetida à votação, por escrutínio secreto, a lista foi aprovada com trinta e dois votos a favor.-----

----- **8. APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE TOURADA TRADICIONAL, POR OCASIÃO DAS FESTAS EM HONRA DA PADROEIRA DE SANTA CATARINA, FREGUESIA DO CABO DA PRAIA.**-----

----- **A Presidente da Câmara Municipal** explanou o ponto.-----

----- **Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.**-----

----- **O Deputado Valter Peres** interveio para fazer uma interpolação à Mesa, ou seja, disse que, no seguimento da intervenção do Presidente de Junta de Santa Cruz e como este não tinha obtido qualquer reação por parte do executivo, tinham estranhado visto serem questões pertinentes.-----

----- **APROVAÇÃO POR MINUTA:**-----

----- Tendo a Câmara invoked urgência na entrada em vigor das deliberações desta Assembleia, foi proposto à Assembleia que a ata, quanto às deliberações dos pontos da ordem de trabalhos fosse, aprovada em minuta, tendo em conta a sua importância e de acordo com o número três do artigo número noventa e três da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro.-----

----- **A Assembleia aprovou a ata, por minuta, por unanimidade.**-----

----- Terminados os trabalhos, eram treze horas e dez minutos, e não havendo mais nada a tratar, o **Presidente da Mesa da Assembleia** agradeceu a todos e deu por terminados os trabalhos da terceira sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que, depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia.-----

----- Ass: _____

----- Ass: _____



*Rita Borges
Bruno Borges*

Grupo de Cidadãos Eleitores “Esta é a Nossa Praia!”

Voto de Congratulação

O Clube Naval da Praia da Vitória conta já com 51 anos dedicados à atividade náutica desportiva no concelho da Praia da Vitória.

A baía que acolhe o clube permite que nela se desenvolva toda a atividade que este disponibiliza a todos os quantos pretendem fazer dos desportos náuticos um mote de vida.

Cada vez mais são os jovens a procurar uma relação com estes desportos e o Clube Naval da Praia tem tido a capacidade de dar resposta a esta procura, sabendo cativar estes jovens, sabendo incutir o gosto por estas modalidades ao longo do tempo.

E porque, com o esforço e dedicação de diretores, treinadores e atletas os resultados aparecem, temos assistido a boas prestações e bons resultados nos últimos anos, quer a nível regional como a nível nacional.

Em 2024 o clube naval conseguiu o pódio masculino na 1ª Prova de Apuramento Nacional (PAN) da Taça de Portugal bem como o 1º lugar Feminino na 1ª PAN da Taça de Portugal, tendo sido Matilde Moules apurada para participar no Campeonato Europeu de Optimist a realizar em junho de 2024 em Itália.

Mais recentemente em Abril, no campeonato Regional de Vela Ligeira dos Açores o Clube Naval da Praia conseguiu o feito de trazer para a Praia da Vitória o 1º, 2º e 3º lugares.

Matilde Moules, Bernardo Miranda e Joaquim Barcelos orientados pelo treinador Carlos Borges conquistaram o pleno e são campeões regionais de vela ligeira.

Assim, e pelos resultados obtidos no ano de 2024 a nível nacional e a nível regional, resultados estes históricos para a modalidade de vela na Região Autónoma dos Açores o grupo de cidadãos eleitores Esta é a Nossa Praia, propõe a esta Assembleia um voto de congratulação ao Clube Naval da Praia da Vitoria aos seus atletas e treinador.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à Direção e restantes Órgãos Sociais do Clube Naval da Praia da Vitória, ao treinador Carlos Borges, aos atletas , à Associação Regional de Vela dos Açores e à Junta de Freguesia de Santa Cruz.

Pelos membros do Grupo de Cidadãos Eleitores “Esta é a nossa Praia”
Freguesia da Agualva, Praia da Vitória, 30 de Abril de 2024

Rita Borges

Rita Borges

Bruno Borges

Bruno Borges

Braga
Maria



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

MATILDE MOULES

CAMPEÃ REGIONAL JUVENIL

CLASSE OPTIMIST

Após a realização das 3 provas que compõem o Campeonato Regional de Vela Ligeira, da época desportiva 2023-2024, a atleta do Clube Naval da Praia da Vitória (CNPV), Matilde Moules, sagrou-se campeã Regional Juvenil na Classe OPTIMIST.

Esta jovem velejadora do CNPV tem conquistado excelentes resultados a nível Regional e Nacional. No início do mês de abril a atleta Matilde Moules conquistou o 2º lugar feminino na 2.ª Prova de Apuramento Nacional de vela ligeira, da Taça de Portugal da Classe OPTIMIST, tendo assim garantido o apuramento para o Campeonato Europeu de OPTIMIST.

Estes resultados inéditos, na história da vela regional, levam Matildes Moules a entrar para o Ranking dos 7 melhores velejadores, que vão representar Portugal no Campeonato da Europa, que se realiza em Itália, na Marina de Carrara, de 29 de junho a 6 de julho.

Há que enaltecer o papel do CNPV e dos seus treinadores, cujo trabalho e empenho se manifestam nos invejáveis resultados obtidos pelos seus atletas, que muito dignificam o Concelho da Praia da Vitória, a Ilha Terceira, e os Açores.

O Grupo Municipal do PSD da Praia da Vitória, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis propõe um voto de congratulação à velejadora Matilde Moules pela conquista do título de Campeã Regional Juvenil na Classe OPTIMIST.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à atleta, treinador, Carlos Borges, Clube Naval da Praia da Vitória e Assembleia de Freguesia de Santa Cruz.

Agualva, 30 de abril de 2024,

Os deputados municipais,

Graça P. Ferreira



Lvczit Avri



Voto de Congratulação

Os velejadores do Clube Naval da Praia da Vitória, alcançaram, pela primeira vez, os primeiros lugares, em masculinos e femininos, numa Prova de Apuramento Nacional (PAN) para a Taça de Portugal em vela da classe Optimist.

Este feito foi alcançado pelos atletas Joaquim Barcelos e Matilde Moules orientados pelo treinador Carlos Borges.

A prova foi organizada pelo Clube Náutico de Tavira e pela Federação Portuguesa de Vela, realizou-se em Tavira, entre 2 e 3 de março e contou com a participação de 134 atletas de 27 clubes nacionais, tendo sido realizadas 4 das 6 regatas previstas.

Joaquim Barcelos foi o melhor dos 134 atletas vencendo a classificação geral, enquanto Matilde Moules conquistando o 10.º lugar da classificação geral, foi a melhor atleta feminina.

Esta conquista inédita da equipa de vela do Clube Naval da Praia da Vitória, que usa as infraestruturas da Marina da Praia da Vitória para acesso ao mar e treina afincadamente na baía da Praia da Vitória demonstra inequivocamente que a baía da Praia da Vitória proporciona boas condições para a prática da vela e que o empenho que os atletas aplicam nos treinos, sob orientação do corpo técnico do clube, compensa com resultados relevantes e honrosos.

Assim, os Deputados Municipais do CDS-PP propõem à Assembleia Municipal da Praia da Vitória, reunida em Sessão Ordinária a 30 de abril de 2024, a aprovação de um voto de congratulação aos velejadores do Clube Naval da Praia da Vitória, Joaquim Barcelos e Matilde Moules e ao seu treinador Carlos Borges por terem alcançado, pela primeira vez, os primeiros lugares, em



masculinos e femininos, numa Prova de Apuramento Nacional (PAN) para a Taça de Portugal em vela da classe Optimist.

Do presente voto deve ser dado conhecimento aos próprios, à Direção do Clube Naval da Praia da Vitória, à administração da Marina da Praia da Vitória, à Associação Regional de Vela dos Açores, à Federação Portuguesa de Vela e à Presidência do Governo Regional dos Açores.

Praia da Vitória, 30 de abril de 2024

Os Deputados Municipais,



Pedro Pinto



Valdemar Toste



Lucília Ávila

homenagem



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Campeonato da Europa de Canoagem de Mar
Associação Regional de Canoagem dos Açores

Realizou-se na Terceira, entre 11 e 14 de abril o Campeonato da Europa de Canoagem de Mar, promovido pela A Associação Regional de Canoagem dos Açores, apoiada pelo Angra late Clube, o Clube Ar Livre da Terceira e o Clube Náutico de Angra do Heroísmo, em parceria com a Federação Portuguesa de Canoagem.

Foi a primeira vez que se realizou nos Açores uma prova do Campeonato Europeu de Canoagem.

O planeamento previa a realização de parte da prova em Angra do Heroísmo, mas as condições climatéricas não o permitiram, levando a organização da prova a rever, quase por completo, o planeamento, optando por realizá-la toda na Baía da Praia da Vitória.

Esta prova, que envolveu cerca de 250 atletas de 14 países, mostrou internacionalmente o potencial náutico da Baía da Praia da Vitória e a capacidade organizativa das associações responsáveis pelo evento.

O Grupo Municipal do PSD da Praia da Vitória, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis propõe um voto de congratulação a Associação Regional de Canoagem dos Açores pela realização da prova na Região e por a terem, face às dificuldades encontradas, realizado integralmente na Baía da Praia da Vitória, evitando que o esforço de todos os envolvidos tivesse sido em vão.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento A Associação Regional de Canoagem dos Açores, ao Angra late Clube, ao Clube Ar Livre da Terceira ao Clube Náutico de Angra do Heroísmo, e a Federação Portuguesa de Canoagem.

Agualva, 30 de abril de 2024,

Os deputados municipais,

Augusto Relvas



Voto de Congratulação

Realizou-se pela primeira vez no mar dos Açores uma prova europeia de canoagem de mar que decorreu entre 11 e 14 de abril na ilha Terceira e foi organizada pela Associação Regional de Canoagem dos Açores, com o apoio do Angra late Clube, Clube Ar Livre da Terceira e Clube Náutico de Angra do Heroísmo, em parceria com a Federação Portuguesa de Canoagem e sob a égide da Associação Europeia de Canoagem.

Tratou-se do Campeonato Europeu de Canoagem de Mar que contou com a participação de cerca de 250 atletas em representação de 13 países europeus: Portugal, Alemanha, Bélgica, Chéquia, Espanha, França, Grécia, Hungria, Inglaterra, Israel, Irlanda, Itália e Países Baixos. Foram, ainda, convidados a participar a África do Sul e Brasil.

Simultaneamente decorreu a 2.ª etapa do Campeonato Nacional de Canoagem de Esperanças de Mar e o Campeonato Regional de Canoagem de Mar dos Açores.

A prova europeia previa um percurso com extensão de 23km, em "downwind" (com vento pelas costas) com partida da Praia da Vitória e chegada a Angra do Heroísmo. Devido às condições atmosféricas adversas que não garantiam condições de segurança para uma prova em alto mar, a direção da competição decidiu como alternativa efetuar um percurso no interior da baía da Praia da Vitória.

Mais uma vez a baía da Praia da Vitória foi palco de uma prova náutica internacional, demonstrando as excelentes condições que proporciona à prática de desportos náuticos mesmo quando as condições atmosféricas não são as ideais.

Aliás, o Presidente da Federação Portuguesa de Canoagem reconheceu publicamente que a ilha Terceira tem todas as condições naturais para a realização desta prova internacional sendo essa uma das razões que levaram à apresentação da candidatura há 4 anos, a par de na Ilha Terceira a prática desta modalidade ter muita expressão.

Sagraram-se campeões europeus de canoagem de mar o francês Hector Henot e a espanhola Judit Verges. No escalão Sub-23 sagraram-se campeões o madeirense Bernardo Pereira e a espanhola Lera Cellier.



Assim, os Deputados Municipais do CDS-PP propõem à Assembleia Municipal da Praia da Vitória, reunida em Sessão Ordinária a 30 de abril de 2024, a aprovação de um voto de congratulação pela organização, na Ilha Terceira, do Campeonato Europeu de Canoagem de Mar 2024.

Do presente voto deve ser dado conhecimento à Associação Regional de Canoagem dos Açores, ao Angra late Clube, ao Clube Ar Livre da Terceira, ao Clube Náutico de Angra do Heroísmo, à Federação Portuguesa de Canoagem, à Associação Europeia de Canoagem, ao Comité Olímpico de Portugal, à Câmara Municipal da Praia da Vitória, à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e à Presidência do Governo Regional dos Açores.

Praia da Vitória, 30 de abril de 2024

Os Deputados Municipais,



Pedro Pinto



Valdemar Toste



Lucília Ávila



Praia da Vitória

Mário
Sousa

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

GRUPO DESPORTIVO DOS BISCOITOS PELA CONQUISTA DO TÍTULO DA SÉRIE AÇORES DA TERCEIRA DIVISÃO DE FUTSAL NA ÉPOCA 2023/2024

É com grande satisfação que expressamos os nossos mais sinceros parabéns ao Grupo Desportivo dos Biscoitos pela brilhante conquista da Série Acores da Terceira Divisão de Futsal na temporada 2023/2024.

A dedicação, empenho e talento demonstrados pela equipa do Grupo Desportivo dos Biscoitos ao longo da competição são verdadeiramente dignos de reconhecimento e admiração. O esforço coletivo, a determinação e a excelência desportiva exibida são um exemplo inspirador para toda a comunidade desportiva e para o nosso concelho.

A conquista da Série Acores de Futsal não apenas enaltece o nome do Grupo Desportivo dos Biscoitos, mas também enriquece o panorama desportivo da Praia da Vitória.

O feito alcançado pelos Lobos do Norte, como são conhecidos é motivo de orgulho para todos os que apoiam e valorizam o desporto na Praia da Vitória.

Que esta vitória seja apenas o início de um percurso repleto de sucessos e conquistas para o Grupo Desportivo dos Biscoitos.

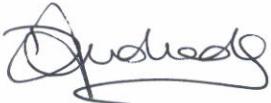
Em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, reiteramos os nossos calorosos parabéns ao Grupo Desportivo dos Biscoitos pela conquista da Série Acores da Terceira Divisão de Futsal na época 2023/2024 e desejamos todo o sucesso futuro nas vossas próximas competições.

Deste voto deve ser dado conhecimento aos jogadores de Futsal do Grupo Desportivo dos Biscoitos e aos seus órgãos sociais assim como à Junta de Freguesia dos Biscoitos.

Praia da Vitória, 30 de Abril de 2024


~~ATA~~







WPS Word

Voto de Congratulação ao Grupo Desportivo dos Biscoitos

O Grupo Desportivo dos Biscoitos, fundado em 1 de outubro de 1973, celebrando os seus 50 Anos em outubro do ano 2023, é um clube que tem por base o desenvolvimento de atividade física e desportiva, assumindo deste modo um papel preponderante na comunidade da freguesia dos Biscoitos e no Concelho da Praia da Vitória, quer pela promoção da vertente desportiva, quer pela formação de jovens atletas, quer pela valorização da vertente turística da freguesia e do concelho, levando além-fronteiras o nome dos Biscoitos e da cidade de Nemésio.

Com grande tradição e vasto palmarés ao nível da modalidade do Andebol, onde chegou a participar em patamares competitivos nacionais, o Grupo Desportivo dos Biscoitos passou por uma reestruturação passando a incluir o Futsal nas modalidades desenvolvidas. Com a tomada de posse da atual direção, o clube passou por uma reorganização substancial uma vez que se encontrava com um défice excessivo, as quais de imediato se evidenciaram por conjugar as necessidades do clube com as capacidades e possibilidades disponibilizadas pelos meios envolventes, contribuindo de uma forma relevante para a utilização mais eficiente e com maior qualidade para a obtenção de resultados desportivos sobre os jovens.

Na presente época desportiva 2023/2024, o escalão de seniores masculinos de futsal foi sagrado vencedor do Campeonato Regional de Futsal Sénior e da taça da Ilha Terceira.

Para além deste sucesso do escalão sénior de futsal, o clube abrange 5 escalões de formação na modalidade de futsal e 1 sénior na modalidade de andebol, sendo nesta última um dos clubes do concelho e na ilha que mantem esta modalidade, revelando a importância para manter a possibilidade de os jovens desenvolverem atividade nesta modalidade.

É também de relevo mencionar que o Grupo Desportivo dos Biscoitos além de conseguir inserir diversos atletas nas seleções de ilha dos diversos escalões de formação, na modalidade de futsal e nas seleções Açores na modalidade de andebol, conseguem introduzir atletas do escalão de sub-15 e sub-13 nos estágios da seleção nacional de futsal, tornando-se assim deste modo o primeiro clube da região a conseguir tal êxito.

Assim, pelo exposto anteriormente, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD da assembleia Municipal da Praia da Vitória, ilha Terceira, Açores, propõe um Voto de Congratulação ao Grupo Desportivo dos Biscoitos, pelos seus 50 anos de existência, pelo reconhecimento do seu percurso desportivo desta época 2023/2024 e pelo êxito da sua escola de formação desportiva. Será dado conhecimento

ao Grupo Desportivo Dos Biscoitos e Assembleia de Freguesia dos Biscoitos, por todo o trabalho desenvolvido fazendo dos Biscoitos uma referência desportiva a nível Regional.

O Grupo Municipal do PSD à Assembleia Municipal Praia da Vitória

Praia da Vitória, 30 de Abril de 2024,

*António Duarte
Pinto
duarte.pinto*



ALC
MRC
Vitorino Nemésio

Voto de Congratulação

Congratula-se, Laura Lourenço Macovei, pela conquista do título de Campeã Nacional no Escalão de Cadetes, na Categoria de -57 Kg, no passado mês de fevereiro no Campeonato Nacional de Cadetes 2024, em Lisboa.

Laura Macovei, nasceu a 27 de maio de 2007 em Angra do Heroísmo, presentemente estuda no 10.º ano do Curso Técnico de Desporto na Escola Secundária Vitorino Nemésio. Demonstra desde cedo uma paixão pelo judo, destacando-se pelo seu talento e compromisso exemplar na prática desportiva, bem como nos estudos.

A judoca representa o Judo Clube do Ramo Grande, sendo uma inspiração e modelo para os seus colegas e comunidade desportiva local. Conquistando a sua primeira medalha de relevo no Campeonato Nacional de Juvenis (13/14 A) em 2021, onde alcançou o 3.º lugar na sua categoria de peso. Sendo esta a conquista que marca o início de uma série de sucessos notáveis na sua carreira desportiva.

Em 2023 conquista o 3.º lugar no Campeonato Nacional de Cadetes (15/16/17 A) na categoria de -57 Kg. A sua habilidade e determinação no tatami também já lhe deram a conquista a nível internacional, com o 2.º lugar na Copa de Espanha A Cadete Don Benito e, o 3.º lugar na Super Copa de Espanha de Vigo.

Laura Macovei alcança também o 5.º lugar na sua categoria de peso na Taça da Europa de Riga 2023, na Letónia. Conseguindo assim, a qualificação para participar no Campeonato da Europa de 2024, que ~~se~~ realizar-se-á em Sofia, Bulgária.

Assim, os Deputados dos Grupos Municipais do CDS-PP propõem à Assembleia Municipal da Praia da Vitória, reunida em Sessão Ordinária a 30 de abril de 2024, a aprovação de um voto de congratulação à judoca Laura Macovei pela consagração do título de Campeã Nacional no Escalão de Cadetes, categoria de -57 Kg.



Do presente voto deve também ser dado conhecimento à Direção Regional do Desporto, Associação de Judo do Arquipélago dos Açores, Clube de Judo do Ramo Grande, bem como à judoca Laura Macovei e sua família.

Praia da Vitória, 30 de abril de 2024,

Os deputados municipais,



Pedro Pinto



Lucília Ávila



Valdemar Toste

J. M. V.



Voto de Congratulação

ADREP – Associação Desportiva e Recreativa Escolar Praiense

Recentemente a formação de voleibol da ADREP - Associação Desportiva e Recreativa Escolar Praiense alcançou vitorias significativas no panorama da Ilha e Regional

Nos escalões Minis Femininos, Iniciados Femininos e Masculinos, Juvenis Femininos e Masculinos e Juniores Femininos sagraram-se campeões de Ilha em voleibol. O culminar de uma caminhada para as jovens atletas, staff técnico e Direção da Associação em que atingiram o seu objetivo inicialmente traçado.

A nível Regional o escalão Iniciados Femininos sagrou-se campeão garantido acesso à fase final de apuramento do Campeão Nacional que se realizou no início de Junho, no Sardoal, com um excelente 6º lugar alcançado

A ADREP - Associação Desportiva e Recreativa Escolar Praiense é um dos mais relevantes clubes de voleibol do nosso concelho com forte impacto na formação de jovens. Movimentando mais de 150 jovens e adultos diariamente assume importante relevância desportiva e social. Desde o escalão de Minis até Séniores, tanto em masculinos como femininos, alcança uma facha etária abrangente e diversificada.

Assim sendo, os Grupo Municipais do PSD propõem um voto de congratulação à **ADREP - Associação Desportiva e Recreativa Escolar Praiense** - nos escalões Minis Femininos, Iniciados Femininos e Masculinos, Juvenis Femininos e Masculinos e Juniores Femininos.

Deverá ser dado conhecimento aos atletas, equipa técnica e Direção da Associação.

Quatro Ribeiras, 28 de Junho de 2024


Paulo
Gomes
J. M. V.



Praia da Vitória

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA PRAIA DA VITÓRIA

28 de Junho 2024

VOTO DE CONGRATULAÇÃO À ATLETA MATILDE MOULES E AO CLUBE NAVAL DA PRAIA DA VITÓRIA

O Grupo Municipal do Partido Socialista congratula a atleta Matilde Moules e o Clube Naval da Praia da Vitória pela conquista do título de campeã nacional de juvenis na classe optimist.

A conquista do título de campeã nacional de juvenis na classe optimist por Matilde Moules, representando o Clube Naval da Praia da Vitória, é um feito notável que merece grande destaque, uma vez que eleva o nome da Praia da Vitória a nível nacional.

Este título é um exemplo inspirador para os jovens atletas praienses, mostrando que com dedicação e esforço é possível alcançar grandes conquistas. Ao mesmo tempo, enaltece o trabalho desenvolvido pelo Clube Naval da Praia da Vitória no fomento e formação de jovens velejadores, sendo fundamental para o desenvolvimento do desporto náutico na Praia da Vitória.

Assim, a Bancada Municipal do Partido Socialista da Praia Vitória congratula uma vez mais, a velejadora Matilde Moules e o Clube Naval da Praia da Vitória, desejando desde já, os maiores sucessos desportivos, no próximo Campeonato da Europa, que decorrerá de 29 de junho a 6 de julho, em Itália.

Que deste voto seja dado conhecimento à atleta Matilde Moules e ao Clube Naval da Praia da Vitória.

Praia da Vitória 28 de Junho de 2024



António Almeida

Brilhante

Praia da Vitória

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA PRAIA DA VITÓRIA

VOTO DE LOUVOR

Voto de Louvor a Laura Magalhães 3º Classificada no Campeonato Nacional de Karaté

Em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresento a este voto de louvor a Laura Filipa Luís de Magalhães de 11 anos de idade atleta do Clube de Karaté-Do Shotokan da Praia da Vitória, residente na freguesia das Fontinhas destacou-se no Campeonato Nacional de Karaté que se realizou nos dias 27 e 28 de Abril no Pavilhão Municipal de Ponte de Sor, tendo alcançado a medalha de Bronze no Campeonato Nacional de Karaté na disciplina de Kumite (combate) no escalão de Iniciado+ de 54 kg, numa prova que contou com 583 atletas de 131 Clubes, oriundos de 50 Associações. A atleta Laura Magalhães conseguiu um feito notável, afirmando ser possível atingir resultados de excelência no concelho Praia da Vitória através de dedicação e persistência.

Deverá ser dado o conhecimento deste voto à Atleta e ao seu clube.

Praia da Vitória, 28 de junho de 2024

António Almeida



Praia da Vitória

Síria

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA PRAIA DA VITÓRIA

28 de Junho 2024

VOTO DE CONGRATULAÇÃO AO ATLETA TIAGO COSTA E À UNIÃO DESPORTIVA PRAIENSE

O Grupo Municipal do Partido Socialista congratula o atleta Tiago Costa e a União Desportiva Praiense pela conquista do título de campeão na categoria "Novice" no prestigiado World Crazy Golf Championships, realizado recentemente em Inglaterra.

Esta vitória não foi feito isolado, uma vez que o atleta do clube Praiense já havia demonstrado o seu potencial em competições nacionais, sagrando-se vice-campeão nacional no Open de Portugal.

Tiago Costa, com o seu empenho, dedicação e talento, tem sido um embaixador da Praia da Vitória, levando o nome da nossa cidade a palcos nacionais e internacionais. A sua carreira é um exemplo de superação e inspiração para os nossos jovens atletas.

A participação da União Desportiva Praiense no World Crazy Golf Championships também é um indicador da força do desporto na comunidade local. A equipa terminou na 16.ª posição entre as 36 formações que participaram, tendo alcançado os quartos de final. Sendo que, estes resultados demonstram que os Brancos da Praia, como são apelidados, têm desempenhado um papel fundamental no fomento do desporto e na criação de oportunidades para que os jovens atletas possam florescer e atingir o seu pleno potencial. Este campeonato mundial é uma prova inequívoca do trabalho de excelência realizado pela instituição na formação e acompanhamento dos seus atletas.

Assim, a Bancada Municipal do Partido Socialista da Praia Vitória congratula uma vez mais, o jovem talento Tiago Costa e a União Desportiva Praiense, desejando-lhes os maiores sucessos para o futuro e que este feito seja um incentivo para que continuemos a apostar no desenvolvimento da juventude e do desporto, pois são eles os pilares de um futuro mais brilhante para o nosso concelho.

Que deste voto seja dado conhecimento ao atleta Tiago Costa e à União Desportiva Praiense.

Praia da Vitória 28 de Junho de 2024



Voto de Congratulação

Congratula-se, Tiago Costa, pela conquista do título de Campeão na Categoria “Novice”, no World Crazy Golf Championships, realizado no passado dia 8 de junho em Inglaterra.

Tiago Costa, natural da freguesia do Cabo da Praia, nasceu a 16 de novembro de 2010. Presentemente terminou o 8.º ano do 3.º Ciclo do Ensino Básico, na Escola Secundária Vitorino Nemésio. Levado pela mão do seu Padrinho Duarte Mendes inicia aos cinco anos a modalidade de minigolfe, demonstrando grande capacidade para este desporto, integra a Categoria de Juniores aos 6 anos, destacando-se pelo seu talento e compromisso exemplar nesta prática desportiva, bem como nos estudos.

O golfista representa o União Desportiva Praiense, sendo uma inspiração e modelo para jovens e adultos desta modalidade, bem como na comunidade desportiva local. Conquista o seu primeiro título de relevo no Campeonato Regional de Minigolfe de Sub-14 em 2022, sendo que já conquista pelo terceiro ano consecutivo o título de Campeão Regional de Minigolfe de Sub-14.

Em outubro de 2023, participa no Czech Adventure Golf Masters, na República Checa. E em novembro do mesmo ano, com 13 anos conquista o título de Vice-Campeão Nacional no Portuguese Open, em Vilamoura, que fez parte da WMF – World Adventure Golf Tour, na categoria de Homens.

Assim, os Deputados do Grupos Municipal do CDS-PP propõem à Assembleia Municipal da Praia da Vitória, reunida em Sessão Ordinária a 28 de junho de 2024, a aprovação de um voto de congratulação ao atleta pela consagração do título de Campeão na Categoria “Novice”, no World Crazy Golf Championships.



Do presente voto deve também ser dado conhecimento à Direção Regional do Desporto, ao União Desportiva Praiense, ao Clube de Minigolfe da Ilha Terceira, ao seu treinador Filipe Costa, bem como ao atleta Tiago Costa e sua família.

Quatro Ribeiras, 28 de junho de 2024,

Os deputados municipais,

Pedro Pinto

Lucília Ávila

Valdemar Toste



Voto de Louvor a Tiago Costa

No passado dia 12 de Junho, em East Sussex, na Inglaterra, o Jovem talentoso Tiago Costa, de apenas 13 anos, sagrou-se campeão na categoria de “Novice” no prestigiado World Crazy Golf Championships num cenário altamente competitivo do Minigolfe internacional.

O Jovem Tiago Costa, desportista do clube União Desportiva Praiense, já havia demonstrado todo o seu crescente potencial nas competições nacionais. Ainda este ano de 2024 sagrou-se Vice-campeão Nacional, feito alcançado em Vilamoura, coroando uma excelente época desportiva.

O União Desportiva Praiense tem demonstrado uma elevada dinâmica no Minigolfe. No campeonato nacional tem conseguido, para além do promissor Tiago Costa, apresentar resultados relevantes pelas prestações dos atletas Francisco Costa e Filipe Costa. Revela um clube com força e preparação coletiva.

Assim sendo o Grupo Municipal do Partido Social Democrata, no âmbito do regimento desta Assembleia Municipal, vem propor voto de louvor ao atleta Tiago Costa pelo feito alcançado no prestigiado World Crazy Golf Championships. Deverá ser dado conhecimento ao atleta e clube União Desportiva Praiense.

Quatro Ribeiras, 29 de Junho de 2024

João

Grupo Parlamentar do PSD/CDS-PP

Voto de Louvor

A equipa de juniores masculinos de voleibol da Associação de Jovens da Fonte do Bastardo, sagrou-se campeã regional da época 2023/2024, ao vencer os seguintes jogos:

1º jogo -AJFB x CDR (3-0)

2º jogo – AJFB x Faial (3-0)

3º jogo – AJFB x Velas (3-0)

Meia Final- AJFB x Marienses (3-0)

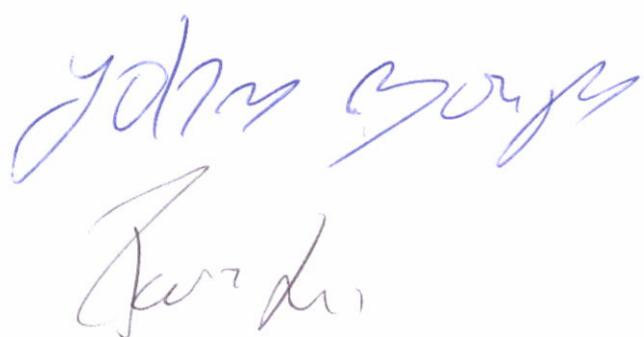
Final- AJFB x CK (3-0)

Felicitamos os órgãos sociais, equipa técnica, atletas, patrocinadores, sócios e simpatizantes por mais esta conquista histórica.

A Associação de Jovens da Fonte do Bastardo, que completa este ano 49 anos de vida (fundada a 21 de outubro de 1975) é uma referência incontornável ao nível desportivo, honrando a nossa freguesia (Fonte do Bastardo), o nosso concelho (Praia da Vitória), a nossa região (Açores) e o nosso país (Portugal).

O grupo parlamentar do PSD/CDS-PP, propõe a aprovação de um voto de louvor à Associação de Jovens da Fonte do Bastardo pela brilhante conquista dos juniores masculinos.

Fonte do Bastardo, 28 de junho de 2024



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "João Borges" on top and "Funchal" on the bottom line.

2022/06/28



Praia da Vitória

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA PRAIA DA VITÓRIA

VOTO DE LOUVOR

Voto de Louvor a Sara Julieta Vieira da Costa, natural de Santa Cruz, Praia da vitória, pela iniciativa com vista à valorização e promoção da nossa identidade cultural

Em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresento este voto de louvor a Sara Julieta Vieira da Costa, natural de Santa Cruz, Praia da vitória atualmente a viver na cidade de Mississauga, Ontário, Canadá pela brilhante iniciativa de cariz cultural designada de Azormyth- Vozes dos Açores, Ritmos do Mundo. Iniciativa esta, que tem como principal objetivo dar a conhecer, através digressões à América do Norte a atual produção cultural dos Açores, com forte empenho no sentido de atrair as faixas etárias mais jovens da emigração e suas descendências aí residentes, promovendo o contato e o relacionamento com a cultura portuguesa, mais propriamente com cultura açoreana, nas suas mais diversas formas de expressão, através da divulgação e visibilidade dos seus talentos além-fronteiras. Uma organização liderada por esta Praiense, onde participam também reconhecidos nomes da produção artística regional. Esta, pretende fazer com que todos os agentes culturais, através da expressão artística, musical, dramática, plástica, etc., iluminem e irradiem as nossas raízes, os nossos costumes passados e presentes, contribuindo desta forma e muito bem na construção e na afirmação da nossa identidade cultural e cooperando no desenvolvimento socio económico do nosso concelho.

Com a primeira iniciativa agendada para o próximo dia 28 do mês de setembro no âmbito das comemorações do quinquagésimo aniversário Portuguese Cultural Centre of Mississauga, em Ontário, onde terá lugar a atuação de diversos artistas, todos eles naturais e residentes no concelho da Praia da Vitória, a iniciativa de Sara Costa, tendo como objetivo continuar a partir daí a edificar a presente obra por toda a diáspora, desejamos o maior sucesso para projeto Azormyth na pessoa da Sara Costa e todos os seus colaboradores.

Louvamos assim a nossa conterrânea pelo seu elevado espírito empreendedor, sentido de reconhecimento de valor do seu berço, da sua terra, da comunidade onde nasceu, onde brincou e cresceu – aquela que lhe deu asas para voar, levando-a sempre no seu coração.

Deverá ser dado o conhecimento deste voto à visada.

Um bem-haja.

Praia da Vitória, 28 de junho de 2024

António A. L. Xim